

11. PROPOSTA DE CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EA

CURSO DE FORMAÇÃO CONTINUADA EM EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA PROFESSORES DA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL I

Apresentação

Esse material tem como objetivo colaborar com a formação continuada dos professores da Educação Infantil e 1ª fase do Ensino Fundamental, da Rede Municipal de Educação de AporéGoiás, no sentido de prepará-los para efetivação da Educação Ambiental (EA) na escola, de acordo com o disposto na Legislação vigente preconizado dentre outros pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

Trata-se de um recurso a ser utilizado na realização de Curso de Formação Continuada em EA para Professores da Educação Infantil e primeira fase do Ensino Fundamental. No curso, além de formação na área da Educação Ambiental, será possibilitado aos professores um espaço de discussão, troca ideias informações e proposições de ações para que a efetivação da EA como de fato um tema transversal inserido no contexto escolar, que deverá permear as mais diversas propostas educativas do dia a dia das escolas da Rede Municipal de Ensino.

Introdução

A questão ambiental é tema cada vez mais urgente em nossos dias. Embora venha sendo debatida nos mais variados espaços sociais, a EA demonstra ser incipiente nos lugares da prática educativa formal.

À guisa de uma Legislação ampla, a EA ainda não tem encontrado o devido espaço para sua efetivação nas escolas. Pesquisas apontam para a formação dos professores, como fator nuclear dessa efetivação. Não é raro ouvir docentes afirmarem desconhecer os preceitos teórico-metodológicos e legais da EA, muitas vezes abordada na escola a partir da afinidade de uns e outros, em geral trabalhada apenas em conteúdos específicos dos professores de ciências.

Entretanto o trabalho com a EA é preconizado por leis, construídas ao longo dos últimos 70 anos. O Brasil tem uma política de Educação Ambiental devidamente estruturada, na qual está previsto seu tratamento transversal, o que deveria garantir que o tema fosse

abordado em todas as disciplinas curriculares, nas mais diversas situações educativas que compõem a rotina escolar.

Assim, acreditamos que a EA poderá encontrar caminhos para sua efetivação a partir da formação dos professores, que a reconhecendo e conhecendo as questões em seu entorno, possam colocar em prática o que já existe teoricamente estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Ambiental e em toda a Legislação vigente. Para tanto é imprescindível que os professores reconheçam a trajetória histórica da sua profissão, conheçam as Leis da EA bem como as teorias que as fundamentam, para que possam intervir de forma consciente e eficaz na transformação social, em busca de qualidade de vida e condições justas de existência para todos.

Objetivos

- Reconhecer o processo histórico de construção da profissão docente;
- Reconhecer a importância do papel do educador frente às transformações sociais;
- Compreender a importância da atuação do educador diante das questões ambientais;
- Conhecer o histórico da Educação Ambiental;
- Conhecer as Leis e Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Ambiental;
- Compreender a necessidade do cumprimento do que é legalmente preconizado pela Legislação Ambiental;
- Compreender a teoria da complexidade ambiental;
- Entender o significado de sustentabilidade;
- Reconhecer o quadro situacional local e planetário, compreendendo a emergência do trabalho com as questões ambientais na escola.
- Conhecer as normas para elaboração de projetos.

Conteúdos

Estrutura do curso: 8 módulos com duração total de 1.080 horas, durante um período de 2 anos, sendo:

- 1- Panorama da Profissão Docente
- 2- Histórico da Educação Ambiental
- 3- Legislação e Diretrizes Curriculares Nacionais
- 4- A Teoria da Complexidade Socioambiental
- 5- Sustentabilidade
- 6- Quadro Situacional Planetário e Local

- 7- Instruções Metodológicas para Elaboração de Projetos
- 8- Avaliação do Trabalho por meio de projetos

1º Módulo: Panorama da Profissão Docente (Módulo com duração prevista de 10 horas presenciais e 10 horas não presenciais).

- 1.1 Leitura: Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro da profissão docente *Dermeval Saviani*
- 1.2 Vídeo entrevista com José Carlos Libâneo (Função da Escola 2min e 22s), disponível em: <www.youtube.com/watch?v=X8MP_Ra1FM8>.
- 1.3 Leitura: Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança *José Carlos Libâneo; Selma Garrido Pimenta*.
- 1.4 Leitura: Lei 13.005 de Junho de 2014 Plano Nacional de Educação (Metas do PNE sobre Valorização Profissional).
 - 1.4.1. Análise das metas 15 a 17 e suas respectivas estratégias.
- 1.5 Leituras Complementares
 - 1.5.1 Professor Reflexivo: da alienação da técnica à autonomia da crítica *Evandro Ghedin* (Garrido p. 148).
 - 1.5.2 Ensinar não é transferir conhecimento *Paulo Freire, Pedagogia da Autonomia*, (p.47-87).
 - 1.5.3 Educação Ambiental: Desafios à formação/trabalho docente, *Victor Novick* (Coleção Didática e Prática de Ensino p. 21).

2º Módulo: Histórico da Educação Ambiental (Módulo com duração prevista de 10 horas presenciais e 10 horas não presenciais).

- 2.1 Apresentação de Slides sobre a história da Educação Ambiental Global.
- 2.2 Leitura e discussão: Breve história da Educação Ambiental Global (Educação Ambiental Aprendizagem de Sustentabilidade p 12-15).
- 2.3 Leitura e discussão: Carta de Belgrado 1975.
- 2.4 Leitura e discussão: Conferência de Tbilisi 1977.
- 2.5 Leitura: Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global.

3º Módulo: Legislação e Diretrizes Curriculares Nacionais(Módulo com duração prevista de 10 horas presenciais e 10 horas não presenciais).

3.1 Leitura e discussão: Inserção legal da Educação Ambiental no Brasil (Educação Ambiental Aprendizagem de Sustentabilidade p.18 - 19)

3.2 Leitura e discussão da Lei nº 9795/99 que dispõe sobre a Política Nacional de EA

3.3 Leitura e discussão: **Lei Estadual nº 16.586, de 16 de junho de 2009.**

3.4 Leitura e discussão: Parecer CNE 14/2012.

3.5 Leitura e discussão: Resolução CNE/CP nº 02 /2012 Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Ambiental.

4º Módulo: A Teoria da Complexidade Socioambiental(Módulo com duração prevista de 10 horas presenciais e 10 horas não presenciais).

4.1 Apresentação de vídeo MAN, Steve Cutts, disponível em: www.youtube.com/watch?v=E1rZFQqzTRc.

4.2 Leitura e discussão: LEFF, Enrique. Saber Ambiental: Sustentabilidade Racionalidade Complexidade Poder. Ambiente e Movimentos Sociais; p. 96-117.

4.3 Leitura e discussão: Carlos Frederico Bernardo Loureiro

4.3.1 LOUREIRO, Carlos Frederico B. Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental. Situando a Educação Ambiental; p.77-87.

4.3.2 LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Complexidade e dialética: contribuições à Práxis política e emancipatória em educação ambiental, p. 131-152.

4.3.3 LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora, p. 37-54.

4.4 Leitura e discussão: Marcos Antônio Reigota

4.4.1 Entrevista com Marcos Antônio Reigota, Salto para o Futuro, TV Escola, 2009.

4.4.2 Leitura: Ciência e Sustentabilidade: a contribuição da educação ambiental, Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, p.219-232, 2007.

5º Módulo: Sustentabilidade (Módulo com duração prevista de 10 horas presenciais e 10 horas não presenciais).

5.1 Leitura : Carlos F. B. Loureiro, Sustentabilidade; de que, para quem, para o quê?, 2012, p. 55-74.

5.2 Leitura: Pedro Jacobi, Educação Ambiental: cidadania e sustentabilidade. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>.

5.3 Leitura: Carlos F. B. Loureiro, obra: Sustentabilidade e Educação, 2012, p. 75-80.

5.4 Leitura: Enrique Leff, Da insustentabilidade econômica à sustentabilidade ambiental, 2010, p. 19-33.

6º Módulo: Quadro Situacional Local Planetário(Módulo com duração prevista de 10 horas presenciais e 10 horas não presenciais).

6.1 Analisar fotos de satélites da região de Aporé em diferentes épocas.

6.2 Analisar dados sobre produção agrícola no site do Instituto Mauro Borges (IMB); <http://www.imb.go.gov.br>.

6.3 Analisar dados da Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos de Goiás (SEMARH); <http://www.semarh.goias.gov.br>.

6.4 Leitura de texto: Unidos pelo Clima , Revista Ciência Hoje, 22 set. 2014.

6.5 Leitura texto: Aumento do nível de CO₂ atmosférico em 2013 foi o mais rápido em 30 anos, Revista Veja, setembro, 2014.

6.6 Leitura texto: Brasil é o país que mais perde florestas por ano, diz ONU, Revista Veja, junho, 2014.

7º Módulo: Instruções Metodológicas para Elaboração de Projetos(Módulo com duração prevista de 10 horas presenciais e 10 horas não presenciais).

7.1 Apresentação de slides: MEC :Elaboração de ProjetosMEC; disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/elaboracao.pdf>>.

7.2 Leitura: Um guia para elaboração de projetos em Educação Ambiental, PORTAL DO MEIO AMBIENTE, 2010. Disponível em: <<http://www.portaldomeioambiente.org.br/cadastre-se/1401-rebia/3319-um-guia-para-elaboracao-de-projetos-em-educacao-ambiental>>.

7.3 Leitura: Trabalhos Acadêmicos: Modelos, normas e Conteúdos; Ivoni Richter Reimer, 2012.

7.3.1 Introdução: A arte e a Técnica de Escrever p. 19-23.

7.3.2 Normas Gerais para Apresentação de Trabalhos Acadêmicos p. 24-35.

7.3.3 Organização do Projeto:

7.3.3.1 Justificativa p. 57;

7.3.3.2 Objetivos p. 58;

7.3.3.3 Referencial Teórico p.60;

7.3.3.4 Metodologia p. 62;

7.3.3.5 Cronograma p.62;

7.3.3.6 Recursos ou Orçamento p.63;

7.3.3.7 Referências p. 64;

7.3.3.8 Apêndice (s), Anexo (s) e outros.

8º Módulo: Avaliação do Trabalho (Módulo com duração prevista de 10 horas presenciais e 10 horas não presenciais).

Elaboração de um projeto e de uma sequência didática a partir da perspectiva da transversalidade com a EA.

Referências

BRASIL. Lei n. 9795 - 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental.

BRASIL. Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova O Plano Nacional de Educação - PNE e Dá Outras Providências.** Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2014/lei-13005-25-junho-2014-778970-publicacaooriginal-144468-pl.html>>. Acesso em: 30 jun. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Resolução nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, v. 149, n. 116, 18 de junho de 2012, Seção 1, p. 70-71. Disponível em: <<http://www.in.gov.br/visualiza/index.jsp?data=18/06/2012&jornal=1&pagina=71&totalArquivos=320>>, Acesso em 6 jun. 2013. x

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Conselho Nacional de Educação. Conselho Pleno. Parecer CNE/CP nº 14/12, de 06 de junho de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BRASIL. Ricardo Henriques Rachel Trajber. Departamento de Educação Para A Diversidade e Cidadania (Org.). **Educação Ambiental: aprendizes de sustentabilidade.** Brasília: MEC, 2007. 109 p.

FORUM INTERNACIONAL DAS ONGs. Tratado de educação ambiental para sociedades sustentáveis e responsabilidade global. Rio de Janeiro: 1992.

- FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia*. 47. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2013. 143 p.
- GHEDIN, Evandro. Professor Reflexivo: da alienação da técnica à autonomia. In: PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Professor Reflexivo no Brasil gênese e crítica de um conceito**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 148-173.
- GO. SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. **SEMARH**. Disponível em: <<http://www.semarh.goias.gov.br/>>. Acesso em: 25 jul. 2014.
- GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS GABINETE CIVIL DA GOVERNADORIA SUPERINTENDÊNCIA DE LEGISLAÇÃO. Constituição (2009). Lei nº 16.586, de 16 de junho de 2009. **Dispõe Sobre A Educação Ambiental, Institui A Política Estadual de Educação Ambiental e Dá Outras Providências**. Goiânia, GO. Guimarães Azeredo, Vitória.
- JACOBI, Pedro (Org.). **EDUCAÇÃO AMBIENTAL: CIDADANIA E SUSTENTABILIDADE**. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>>. Acesso em: 20 mai. 2012.
- LEFF, Enrique. Da insustentabilidade econômica à sustentabilidade ambiental. In: LEFF, Enrique. **Discursos Sustentáveis**. São Paulo: Cortez, 2010. Cap. 1, p. 19-33.
- LEFF, Enrique. **Saber Ambiental: Sustentabilidade Racionalidade Complexidade Poder**. 9. ed. Petrópolis RJ: Vozes, 2012. 494 p.
- LIBÂNEO, José Carlos; PIMENTA, Selma Garrido. Formação de profissionais da educação: Visão crítica e perspectiva de mudança. **Educação & Sociedade**, São Paulo, n. 68, p.239-277, dez. 1999.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Sustentabilidade e Educação: Um Olhar da ecologia política**. 39. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 121 p.
- LOUREIRO, Carlos Frederico B. **Trajetória e Fundamentos da Educação Ambiental**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012. 165 p.
- LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Complexidade e dialética: contribuições à praxis política e emancipatória em educação ambiental. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 26, n. 83, p.1473-1494, 21 jan. 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S010173302005000400020&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt>. Acesso em: 21 jan. 2010.
- LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Premissas teóricas para uma educação ambiental transformadora. **Ambiente e Educação**, Rio Grande, v. 8, p.37-54, 01 jan. 2003. Disponível em: <www.seer.furg.br/ambeduc/article/download/897/355>. Acesso em: 26 jan. 2013.
- LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. Sustentabilidade: de que, para quem, para o quê? In: LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Sustentabilidade e educação: Um olhar de ecologia política**. São Paulo: Cortez, 2012. p. 55-80.

MAN. Direção de Steve Cutts. S.I., 2013. P&B. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=E1rZFQqzTRc>. Acesso em: 10 maio 2013.

MEC. **Elaboração de Projetos.** Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/elaboracao.pdf>>. Acesso em: 16 out. 2014.

MMA/ IBAMA, 1996. 344 p. UNESCO (org.). Educação Ambiental, as Grandes Orientações da Conferência Internacional de Tbilisi. Revisão da tradução: Norma Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

NOVICK, Victor. Educação Ambiental: Desafios à formação/trabalho docente. In: DALBEN, Ângela et al (Org.). **Coleção Didática e Prática de Ensino.** Belo Horizonte: Autêntica, 2010. p. 21-42.

PORTAL DO MEIO AMBIENTE. **Um guia para elaboração de projetos em Educação Ambiental.** 2010. Disponível em: <<http://www.portaldomeioambiente.org.br/cadastre-se/1401-rebia/3319-um-guia-para-elaboracao-de-projetos-em-educacao-ambiental>>. Acesso em: 15 out. 2014.

PROFESSOR Libâneo discorre sobre a nova função da escola. [si], 2013. (2 min.), son., color. Disponível em: <www.youtube.com/watch?v=X8MP_Ra1FM8>. Acesso em: 20 ago. 2013.

REIGOTA, Marcos Antonio dos Santos. Ciência e Sustentabilidade: a contribuição da educação ambiental. **Avaliação:** Revista da Avaliação da Educação Superior, Campinas, v. 12, n. 2, p.219-232, jun. 2007.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação,** Campinas, v. 4, n. 40, p.143-155, janeiro/abril, 2009.

Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento. **Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos.** Disponível em: <<http://www.imb.go.gov.br/>>. Acesso em: 26 jul. 2014.

Seminário internacional de Educación Ambiental: Belgrado, Yugoslávia, 13-22 de octubre.

SOFIA MOUTINHO. **Unidos pelo Clima.** Disponível em: <<http://cienciahoje.uol.com.br/blogues/bussola/2014/09/unidos-pelo-clima-1>>. Acesso em: 29 set. 2014.

TV Escola. **Entrevista com Marcos A. Reigota.** Disponível em: <http://salto.acerp.org.br/saltoparaofuturo/entrevista.asp?cod_Entrevista=53>. Acesso em: 10 jun. 2014.

UNESCO/PNUMA. Documento sobre el estado actual de La educación ambiental.

VEJA. **Aumento do nível de CO₂ atmosférico em 2013 foi o mais rápido em 30 anos.** Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/aumento-do-nivel-de-co2-atmosferico-em-2013-foi-o-mais-rapido-em-30-anos>>. Acesso em: 10 out. 2014.

VEJA. **Brasil é o país que mais perde florestas por ano, diz ONU.** Disponível em: <<http://veja.abril.com.br/noticia/ciencia/metade-das-especies-florestais-do-mundo-esta-ameacada-diz-onu>>. Acesso em: 10 out. 2014.